



Evento	Salão UFRGS 2013: SIC - XXV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2013
Local	Porto Alegre - RS
Título	A Família Asteraceae no Parque Nacional de Aparados da Serra
Autor	GABRIEL ENICK CARNIEL
Orientador	MARA REJANE RITTER

O Parque Nacional de Aparados da Serra localiza-se no município de Cambará do Sul, Rio Grande do Sul, na divisa com o estado de Santa Catarina e têm como objetivo básico a preservação de ecossistemas naturais de grande relevância ecológica e beleza cênica. A unidade de conservação integra-se na região fisiográfica dos Campos de Cima da Serra, na formação geológica da Serra Geral, apresentando um clima do tipo temperado úmido. O parque se destaca do restante dos cenários regionais pela transição abrupta entre campos de altitude e penhascos ao longo das bordas do Planalto. Em relação a constituição vegetal, apresenta um mosaico campofloresta, composto por matas de araucária entremeadas à vegetação campestre. Asteraceae é uma das principais famílias botânicas dentre as angiospermas, por apresentar o maior número de espécies descritas e aceitas até o momento. Dentre as principais características adaptativas da família podem ser citados a presença de sépalas modificadas em pápus, flores reunidas em inflorescência do tipo capítulo e a elucidação de um efetivo sistema químico de defesa. O presente estudo tem como objetivo o levantamento florístico das espécies nativas e exóticas da família Asteraceae no Parque dos Aparados da Serra. Para isso, foram realizadas duas expedições de coleta abrangendo todas as fisionomias do parque. Adicionalmente, para incrementar os dados, foram revisados os principais herbários do estado. Os indivíduos em floração e frutificação foram coletados, identificados e incorporados ao herbário ICN. Foram levantadas 101 espécies e 33 gêneros, distribuídos em 12 tribos. Os gêneros com maior número de espécies são *Baccharis* L. (20), *Vernonia* Schreb. (7), *Eupatorium* L. (7) e *Mikania* Willd. (6). Dentre as espécies levantadas, quatro estão presentes na Lista de Espécies Ameaçadas do Rio Grande do Sul (*Chaptalia cordifolia* (Baker) Cabrera, *Holocheilus monocephalus* Mondin, *Pamphalea ramboi* Cabrera e *Perezia squarrosa* ssp. *cubatensis* (Less.) Vuill.). As asteráceas compõe a vegetação do parque de maneira significativa por apresentar alta diversidade e estarem distribuídas na maior parte das fisionomias vegetacionais, embora concentrando-se em áreas de campos secos, afloramentos rochosos, banhados e bordas de mata. O projeto conta ainda com a elaboração das chaves dicotômicas para identificação das espécies encontradas no parque e será submetido à publicação em forma de artigo científico. As informações levantadas poderão embasar futuros trabalhos de ecologia e conservação da família nos Campos de Cima da Serra.